

Jornal: Correio da Manhã (Itinerario das Artes Plasticas)  
Data: 16.10.1955  
Local: Rio de Janeiro  
Titulo:: Ivan Serpa  
Autor: Interino (efetivo J.M.)

bo  
o antigo

I V A N S E R P A

Ivan, e o concretismo, as formas, a renovacao da pintura?

Eu procuro visualizar as formas e interpreta-las. A face de pensar nos problemas alheios ja foi ultrapassada. O Brasil nao tem nada a ver com problemas de concretismo suico. Nenhum pais vive somente de um pintor e, por outro lado, um movimento renovador nao se inicia: surge. Tudo o que e preparacao de uma ideia deixa de ser autentico porque perde a geracao espontanea. Quando tivermos meios educacionais melhores, nao sofreremos mais influencias estrangeiras e aproveitaremos nosso ambiente para chegemos a uma arte que sera arte brasileira. Devemos, no entanto, fugir do folclore, nao o tornar a essencia dessa Arte brasileira. O folclore pode existir, assim como o figurativismo mas nao tornar-se o motivo primeiro de nossa arte. O mais importante e a qualidade da obra e nao os meios de expressao.

- Como e que voce se interessou pela arte infantil?

- Antes de ensinar pintura, eu ensinava frances em um colegio da Tijuca. Para ilustrar minhas aulas, desenhava objetos no quadro negro para que as criancas os nomeassem; reparando que havia maior compreensao pela forma do que pela palavra, passei a pedir que as proprias criancas fizessem seus desenhos e, entao, reparei que algumas empregavam cores que eu mesmo nao tinha coragem de empregar em meus quadros. Parei de ensinar frances e passei a dar exclusividade ao desenho, sendo que ensinar as criancas e apenas encaminhar a expressao livre da infancia. Os resultados tem sido os melhores possiveis.

- Porque o artista conserva a pureza?

- A pureza nao esta no corpo ou na vida do artista e sim no seu ego. O corpo impuro pode ter uma alma limpa e este e o motivo pelo qual artistas que levam uma vida considerada desregrada conservam uma mistica espiritual. Quando o pintor realiza um quadro transforma-se no crente que reza a Deus. Esquece-se de si para integrar-se na obra.

- Existe o pintor bissesto?

- O pintor bissesto pode existir. A producao espontanea e uma condicao humana.

- Pode-se julgar um pintor por reproducoes?

- Nao. Nem mesmo os abstracionistas. A vibracao de uma linha e tao importante que uma ideia sobre o autor so pode ser formulada pelo original. O pintor transmite sua deformacao a obra. O quadro e o retrato do pintor, quer seja figurativo, abstrato ou concreto.

- Qual e seu trabalho atual?

- Estou preparando uma serie de albuns sobre a textura e desenvolvimento das letras. Procuro transformar a forma primitiva em outra, sem destruir a primeira. Analizando-a o trabalho, encontra-se a letra que desaparece no conjunto. E uma pesquisa das relacoes especiais que existem em cada sinal e a textura que produzem quando trabalhados.

- Porque a arte nao figurativa nao atingiu o grande publico?

- A arte nao figurativa nao atingiu o grande publico porque este nao se integrou ainda no mundo moderno, que exige conhecimento que so escola em quantidade poderao proporcionar. No meu ponto de vista, o figurativismo ja foi ultrapassado, mas nem por isso quero destruir o ente humano; apenas nao procuro interpreta-lo em uma tela por nao lhe poder dar o que de mais importante existe - a vida. A arte deve ser uma experiencia pessoal do artista e a interpretacao de uma forma abstrata e tao normal quando o ato de respirar. A formacao do artista e como uma vida independente, eterea mas cotidiana. A grande tragedia e se querer viver a vida de outros.

- Que acha da matematica na arte?

Ninha arte pode, por acaso, ser matematica mas a intencao e a relacao entre as formas. Procuro ser instantaneo; o que e premeditado perde a verdade. Alguns artistas que se servem da geometria e da matematica elevam essas materias a uma posicao mais importante que a propria arte e quando vemos uma de suas obras, descobrimos o problema de calculo sem descobrirmos o problema artistico. O artista moderno sente a necessidade de criar um ismo seu e deixar de dar a arte o seu sentido de integracao no mundo em que e produzida.

---

NOTAS:

Conceitos emitidos por Ivan sobre as varias correntes pictoricas.